



B0145

IMITANCIOMETRIA EM LACTENTES COM TOM DE SONDA DE 226 E 1000 HERTZ

Suelen de Almeida Cazellatto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A triagem auditiva neonatal é a principal forma de detecção precoce da perda auditiva. Testes objetivos, como, as Emissões Otoacústicas ou o Potencial Evocado Auditivo de tronco Encefálico são os mais recomendados. Se houver falha num desses procedimentos, faz-se necessário à aplicação da imitanciometria, a fim de avaliar as condições de orelha média. Na prática clínica, o tom de sonda mais utilizado é o de 226 Hertz; no entanto, estudos da literatura mostram que a timpanometria com este tom de sonda pode fornecer resultados falsos positivos. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi analisar os resultados da timpanometria com tom de sonda de 226 Hertz e 1000 Hertz em lactentes a termo, sem indicadores de risco para a perda auditiva e compará-los com o resultado do teste de Emissões otoacústicas aplicado como procedimentos de triagem auditiva, além de verificar os resultados obtidos na pesquisa do reflexo acústico. Para tanto, foram avaliados recém-nascidos, do Centro de Atendimento Integrado a Saúde da Mulher (CAISM/ UNICAMP). Os procedimentos foram realizados no CEPRE/FCM/UNICAMP, após realização da triagem auditiva. Utilizamos o Otoscópio marca KOLE e imitanciometro Interacoustics 235 H. Os resultados obtidos não possibilitaram verificar a aplicabilidade do tom de sonda de 1000 Hz. Este estudo terá prosseguimento e a avaliação de um número maior de lactentes que propiciará uma melhor análise do uso do tom de 1000Hz.

Imitanciometria - Lactentes - Audição